



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 944 - Quaresma - Ano A - Roxo - 08/03/2026

A EUCARISTIA

3º Domingo da Quaresma

Cristo, fonte de água que jorra para a vida eterna!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, Jesus é a água viva que Deus nos enviou para cessar a nossa sede de amor e de justiça. Assim como o povo de Israel, na caminhada rumo à Terra Prometida, enfrentou dificuldades por falta d'água, nós, também, enfrentamos as dificuldades da caminhada em nossa vida. Muitas vezes, somos envolvidos pela falta de amor, de respeito e pelas injustiças sofridas. Precisamos beber a água do poço, que é Jesus, pois ele é o dom que Deus nos concedeu: "Se alguém tem sede, venha a mim, aquele que acredita em mim, beba." (Jo 7, 37-38). Na certeza de que seremos saciados com a água viva, celebremos a Eucaristia.

Procissão de Entrada

Senhor, tende compaixão do vosso povo que acolhe a conversão, reacendei em nós a chama batismal: oh, dai-nos luz e vosso perdão!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, vem lavar-me, e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo, e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Benito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fxs. 82 a 85 - CD 1)

CP: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)*

CP: Tende compaixão de nós, Senhor.

Ass.: Porque somos pecadores.

CP: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Ass.: E dai-nos a vossa salvação.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (omite-se)

Oração Coleta

Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 86 - CD 1)

Misericordioso é Deus, sempre e sempre o cantarei.

1ª Leitura (Ex 17, 3-7)

Do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ^{3o} povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: "Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?" ^{4o} Moisés clamou ao Senhor, dizendo: "Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!" ^{5o} O Senhor disse a Moisés: "Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. ^{6o} Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber". Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. ^{7o} E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: "O Senhor está no meio de nós, ou não?" Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 94(95)

(Fx. 89 - CD 1)

Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, * e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, * as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † "Não fecheis os corações como em Meriba, * como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras".

2ª Leitura (Rm 5,1-2.5-8)

Da Carta de São Paulo aos Romanos
Irmãos: ¹Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ⁵E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 92 – CD 1)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

Na verdade, sois, Senhor, o Salvador do mundo. Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

Evangelho (Jo 4,5-15.19b-26.39a.40-42)

(Mais breve)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁵Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. ⁷Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”. ⁸Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. ⁹A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”. ¹¹A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva?” ¹²Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?”

¹³Respondeu Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. ¹⁴Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. ¹⁵A mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la”. ^{19b}“Senhor, vejo que és um profeta!” ²⁰Os nossos pais adoraram neste monte mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. ²¹Disse-lhe Jesus: “Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. ²²Vós adorais o que não conhecemos. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”. ²⁵A mulher disse a Jesus: “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. ²⁶Disse-lhe Jesus: “Sou eu, que estou falando contigo”. ^{39a}Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus. ⁴⁰Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. ⁴¹E muitos outros creram por causa da sua palavra. ⁴²E disseram à mulher: “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Supliquemos ao Senhor, Deus de Amor, que venha ao nosso encontro e nos socorra em nossas necessidades. Façamos, com fé, os nossos pedidos:

Ass.: Senhor, fortalecei a nossa fé.

1. Fazei brotar, Senhor, no coração de vossos filhos, o desejo e a alegria de contribuir com as obras de vossa Igreja, responsabilizando-se, assim, pela sua manutenção e trabalho a serviço do Reino.

2. Sustentai, Senhor, as nossas pastores, para que possam desempenhar um papel evangelizador, despertando na comunidade paroquial o desejo de viver a santidade.

3. Conduzi, Senhor, as mulheres no caminho da salvação, para que cada uma, assim como a samaritana, conduza seus irmãos até vosso Filho, fonte da água da vida.

4. Saciai, Senhor, a nossa sede com a água viva da vossa Palavra, para que possamos viver sempre com alegria, anunciando a Boa-nova.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Atendei, Senhor, as nossas preces e transformai-nos em instrumentos do vosso amor. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dizimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna. Porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 93 – CD 1)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu e dá-nos a tua salvação! Que Cristo Jesus nos prometeu! Que Cristo Jesus nos prometeu!

1. Como outrora nossos pais, conduziste à boa terra, vem, conduz a tua Igreja que caminha e em ti espera. Tua esperança nós vivemos, pois não é uma quimera.

2. Se nos falta tua luz, na penumbra andaremos; nossas vidas transformadas por tua Páscoa, nós queremos, e a morte, o mal e a dor, para sempre venceremos.

3. À verdade que liberta, vem, conduz, ó Justiciero. O abismo do pecado é o nosso cativeiro, mas, em tua Palavra, temos o refúgio verdadeiro.

4. Eis que estamos nesses dias de provarmos teu perdão. Nossas culpas tu apagas e nos tiras da prisão. Teu amor nós cantaremos em eterna gratidão.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística sobre a Reconciliação II

Prefácio próprio, p. 187

Santo (Fx. 94 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher, que acendeu nela o fogo do vosso amor. Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

CC: É AGORA, CELEBRANDO A RECONCILIAÇÃO QUE CRISTO NOS TROUXE, VÓS PEDIMOS: SANTI-FICAI ESTAS OFERENDAS PELA EFUSÃO DO VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho, que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PAI SANTO, NESTE BANQUETE SALVÍFICO, SUPPLICANTES, VÓS PEDIMOS: ACEITAI-NOS TAMBÉM COM VOSSO FILHO E DAI-NOS O SEU ESPÍRITO PARA QUE NOS LIBERTE DE TUDO QUE NOS SEPARA UNS DOS OUTROS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: O Pai, que agora nos reunistes à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó

Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 95 – CD 1)

1. Vem, meu povo, ao banquete da vida; nesta mesa, eu irei te ensinar: o jejum que me agrada é a partilha; a oração que prefiro é amar.

Ó Senhor, como é bom ser teu povo! Ser Igreja e viver como irmãos! Pelo amor que nos tens, eu te louvo, por te dares a nós neste Pão!

2. Se desejais sentir já bem perto nova Páscoa da libertação, vem primeiro comigo ao deserto do silêncio e da contemplação.

3. Se o pecado e o mal desfiguram, se te assustam a dor e a Cruz; minha graça e perdão transfiguram; na Palavra, terás nova luz.

4. Se o cansaço da vida te invade, quando a sede de amor te atingir, eu serei aconchego e amizade, junto à fonte, esperando por ti.

5. Sou Pastor que te dá segurança, que teus tímidos passos conduz. Abre os olhos, desperta! Levanta! Persevera nas obras da luz!

6. Toda a morte eu transformo em semente; das amarras, eu vim libertar. Junto a mim viverás plenamente e feliz poderás caminhar.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu. Amém.

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai moradia ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!” Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor: nossa fé faz de nós mais irmãos!

Bênção Final

(Oração sobre o povo própria, p. 188)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Ver mais uma vez, mesmo com os olhos ofuscados: a realidade social no Brasil

(Parte 3 de 5)

Nossos olhos podem estar, ainda, ofuscados com o tema. Mas a realidade habitacional brasileira é marcada por profundas desigualdades. Basta ver com sensibilidade! Segundo dados oficiais, o país enfrenta um déficit habitacional de cerca de 6 milhões de moradias. Mesmo em queda, esse número ainda revela a gravidade da exclusão social. Além da falta de quantidade, há também um déficit qualitativo: muitas casas existem, mas não oferecem condições mínimas de dignidade. São construções frágeis, em locais insalubres, sem acesso a saneamento básico, com excesso de pessoas em poucos cômodos. Essa situação gera insegurança, doenças, violência e privações que afetam diretamente a vida de milhões. A Campanha da Fraternidade de 2026 quer trazer à luz essa dura realidade, mostrando que ela não pode ser naturalizada. A fé cristã não se conforma com a injustiça; ao contrário, denuncia e age para transformá-la. Reconhecer a dimensão social do problema é o primeiro passo para propor soluções, seja pressionando por políticas públicas consistentes, seja mobilizando comunidades para apoiar

famílias vulneráveis. Olhar para essa realidade é olhar para os rostos concretos de homens, mulheres e crianças que não encontram lugar seguro para viver. A Campanha recorda que a encarnação de Cristo nos convida a enxergar cada pessoa como templo vivo de Deus, que precisa de um lar para florescer em dignidade. O problema de moradia não acontece em torno de nós, em nossas cidades, mas também pelo Brasil inteiro. Em muitos lugares, as casas têm qualidade de construção improvisada e feitas em lugares de risco. Quantas notícias vemos de casas destruídas por enchentes e desmoronamentos? Você já reparou que em nossos municípios temos muitos lotes parados como modo de investimento? E por isso, os novos bairros surgem distantes dos centros, o que causa desafio na mobilidade urbana e distanciamento das famílias umas das outras!

Pe. Sebastião Corrêa Neto
Pároco de São Francisco de Paula

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Maria, estrela que nos conduz a Cristo, acompanhai com vosso olhar de ternura cada vocação, fortalecei os que já disseram “sim” e animai os que se encontram a caminho no discernimento da própria missão, para que, sob vossa proteção e intercessão, jamais falte santos e dedicados operários na Igreja.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42),2-3; Sl 42(43),3-4; Lc 4,24-30.

Ter.: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35.

Qua.: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19.

Qui.: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23.

Sex.: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34.

Sáb.: Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br